

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB 7604

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Surda

TURMA: Turma 06441 e 06440

HORAS/AULA SEMANAL: 4 h/a

TOTAL DE HORAS/AULA: 60 h/a

NOME DO PROFESSOR (A): Prof^a Dr^a Rachel Sutton-Spence

Ementa

Introdução à Literatura Surda. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. O gênero narrativo: estrutura e funções. Realidade e ficção. Tipos de narrativa em línguas de sinais. Narrativas e educação de surdos. Produção e análise de narrativas. A literatura como um artefato cultural.

Objetivos:

Buscar conhecimento nos estudos da Teoria Literária, mais especificamente nos Gêneros Literários; constatar os aspectos específicos da literatura produzida em língua de sinais, contribuindo (identificando) assim, por meio da análise destas produções quais obras podem ser consideradas como gêneros e produções específicas da Literatura Surda.

Metodologia:

- Aula expositiva em Língua Brasileira de Sinais;
- Conversação em Língua Brasileira de Sinais;
- Trabalhos e apresentação de conceitos em Língua Brasileira de Sinais;
- Dinâmicas de grupo.

Avaliação:

A avaliação será um processo constante durante a disciplina, dando atenção especial aos seguintes critérios:

- a) Participação nas atividades;
- b) Interpretação e Expressão em Língua Brasileira de Sinais;
- c) Produção Escrita em grupo – projeto criando um livro para alunos surdos (dia de entrega 04/07/2016);
- d) Trabalho final individual de 10 até 15 minutos em libras, apresentando um resumo sobre a Literatura Surda Brasileira (dia de entrega 04/07/2016)

Cronograma

14/03	1	Introdução. Conhecendo a literatura surda e sinalizada
21/03	2	O que é literatura surda?
28/03	3	A língua estética sinalizada
04/04	4	Onde conta literatura surda, quando conta, quem conta e para quem conta?
11/04	5	Literatura 'oral' e Folclore
18/04	6	Literatura surda escrita
25/04	7	Tópicos, temas, assuntos e protagonistas
02/05	8	Pausa para trabalhar nas atividades
09/05	9	Contar histórias e elementos cinematográficos
16/05	10	Antropomorfismo
23/05	11	Espaço e Simetria
30/05	12	Literatura surda na sala de aula – L1 e L2
06/06	13	Gêneros de narrativas sinalizadas
13/06	14	Revisão do conteúdo da disciplina
20/06	15	Preparar seus trabalhos
27/06	16	Tirar dúvidas sobre os seus trabalhos
04/07	17	Entrega dos trabalhos

Texto Central

STALLONI, Y. Os Gêneros Literários. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007

No dia 06-06-2015, (aula nº 13), vamos falar sobre o conteúdo desse livro. Vamos refletir sobre suas ideias, no contexto de literatura surda e sinalizada. Comece agora estudar o livro e trabalhar com seus colegas. Não deixe tudo para o último dia!

Aula 1. Conhecendo a literatura surda e sinalizada.

Assistiremos alguns exemplos de literatura surda sinalizada de vários gêneros, para entender o amplo leque de tipos de literatura surda no mundo.

Aula 2. O que é literatura surda? O que é literatura sinalizada?

Pensamos na ideia de uma literatura não escrita e uma literatura que apresenta a cultura visual da comunidade surda.

Aula 3. A língua estética sinalizada.

O que há na literatura sinalizada que falta na literatura escrita? Vamos assistir alguns textos sinalizados e considerar a estética de uma língua visual.

Aula 4. Os contextos de literatura surda e sinalizada.

Nessa aula, vamos pensar nos lugares onde vemos a literatura sinalizada, nas pessoas que contam as narrativas e outros textos, e por que eles contam.

Aula 5. Literatura surda escrita.

Apesar dessa disciplina considerar a literatura sinalizada, sabemos que existe também livros que contam dos surdos e livros escritos por surdos. Nessa aula, vamos refletir sobre os conteúdos dos livros e a língua apresentada neles.

Aula 6. Literatura 'oral' e Folclore.

Vamos conhecer a palavra 'folclore' e a ideia de folclore surdo. Vamos discutir as funções de folclore e suas formas e estruturas linguísticas.

Aula 7. Tópicos, temas, assuntos e protagonistas.

Nesta aula, vamos considerar uma seleção de obras de literatura em Libras e outras línguas de sinais para conhecer os estilos delas e fazer pesquisas sobre os tópicos e os temas (i.e. concretos e abstratos). Quem é o personagem mais importante?

Aula 8. Pausa para trabalhar nas atividades

Aula 9. Contar histórias e elementos cinematográficos.

Investigamos uns jeitos para contar boas histórias em Libras, com foco específico nos paralelos entre as narrativas surdas e a arte do cinema.

Aula 10. Antropomorfismo.

Vamos considerar como podemos mostrar animais e objetos de forma humana, usando Libras.

Aula 11. Espaço e Simetria

Visto que Libras é uma língua visual e espacial, produzida pelas duas mãos, consideramos a importância do uso do espaço e da simetria na literatura sinalizada

Aula 12. Literatura na sala de aula

Por que precisamos estudar a literatura surda nas salas de aula? Podemos usar a literatura para ensinar o que? Ajuda com a aprendizagem de Libras como L1 e como L2?

Aula 13. Gêneros de narrativas sinalizadas.

Vamos falar sobre o conteúdo desse livro. Vamos refletir sobre suas ideias, no contexto de literatura surda e sinalizada.

Aula 14. Revisão do conteúdo da disciplina.

Aula 15. Preparar os trabalhos

Aula 16. Tirar dúvidas sobre os trabalhos

Bibliografia

CAMPELLO Ana Regina (2007) *Pedagogia Visual / Sinal na Educação dos Surdos*. Estudos Surdos II / Ronice Müller de Quadros e Gladis Perlin (organizadoras). Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2007.100-131

HEINZELMAN, Renata (2014) 'Pedagogia cultural em poemas da Língua Brasileira de Sinais'. Masters dissertation Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação

KARNOPP, Lodenir (2008) *Literatura Visual*. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/literaturaVisual/ (accessed February 2015)

KARNOPP, Lodenir (2010) produções culturais de surdos- análise de literatura surda. *Cadernos de Educação*, Ano 19, No 36, Educação de Surdos (p155-174) <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1605/1488>

KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia. (2011) Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira. In: KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN (Eds.). *Cultura Surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações*. Canoas: Editora ULBRA. P 15 - 40.

MACHADO, Fernanda de Araújo (2013) 'Simetria na poética visual na língua de sinais brasileira'. Dissertação submetida ao programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal De Santa Catarina, como requisito final para obtenção do grau do mestre em tradução.

MOURÃO, C. 'Literatura Surda: produções culturais de surdos em língua de sinais' In L Karnopp, M Klein and M Lunardi-Lazzarin (eds) *Cultura Surda na contemporaneidade*. Canoas RS: Editora ULBRA pp 71-90 (2011)

PIMENTA de Castro, Nelson (2012) 'A tradução de fábulas seguindo aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais'. Dissertação submetida ao Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Mestre em Estudos da Tradução.

QUADROS, Ronice; SUTTON-SPENCE, Rachel. Poesia em língua de sinais: traços da identidade surda. In: QUADROS, Ronice. *Estudo Surdos I*. Petrópolis: Arara Azul. 2006. Cap. 4, p. 110-159.

ROSA, F. and KLEIN, M. 'O que sinalizam os professores surdos sobre literatura surda em livros digitais'. In L Karnopp, M Klein and M Lunardi-Lazzarin (eds) *Cultura Surda na contemporaneidade*. Canoas RS: Editora ULBRA pp 91-112 (2011)

BIBLIOGRAFIA:

- ARROJO, Rosemary. Oficina de Tradução. 5 ed. São Paulo : Ática, 2007. (Coleção Princípios, 74)
- BOSI, A. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, A. Na Sala de aula: caderno de análise literária. Série fundamentos. São Paulo: Ática, 2008.
- COLEÇÃO DE CLÁSSICOS DA LITERATURA em LIBRAS/ PORTUGUÊS. V. 1, 2,3, Editora Arara Azul, 2004, CD-ROM.
- COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Pires Barreto & Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- COUTINHO, Afrânio. Notas de Teoria Literária. Petrópolis,RJ : Vozes, 2008.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer. Versos, Sons, Ritmos. 14 ed. São Paulo : Ática, 2006 (Coleção Princípios, 6)
- GOTLIB, Nadia B. Teoria do Conto. 11 ed. São Paulo : Ática, 2006. (Coleção Princípios, 2)
- HENRIQUES, A.L. de S. (org.). Literatura e Comparativismo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.
- KARNOPP. Literatura Surda. Revista Temática Digital, volume 7, n.2, p.100-113, junho, 2006. <http://143.106.58.55/revista/index.php>. acesso: 13 de junho 2007.
- MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira: das origens ao romantismo. São Paulo: Cultrix, 2001.
- MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira: realismo e simbolismo. São Paulo: Cultrix, 2001.
- RAMOS, C. Literatura e Língua de Sinais; uma proposta de tradução cultural. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Ciências da Literatura. UFRJ, 1995.
- _____ Alice no país das maravilhas: uma proposta de tradução cultural. Tese de Doutorado. Programa de pós-graduação em Ciências da Literatura. Rio de Janeiro, UFRJ, 2000.
- RAMOS, T. R.O & SANTANA, J. B. M. Introdução aos estudos literários. Florianópolis: Lantec, 2008.
- SAMUEL, R. (Org.) Manual de Teoria Literária. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

SOARES, Angélica. Gêneros Literários. 7 ed. São Paulo : Ática, 2007. (Coleção Princípios, 166)

SANT'ANNA, AFONSO R. Paródia, Paráfrase & Cia. 8 ed. São Paulo : Ática, 2007. (Coleção Princípios, 1)

STALLONI, Y. Os Gêneros Literários. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

TADIÉ, J-Y. A Crítica Literária no Século XX. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. São Paulo: Bertrand do Brasil, 1992.

TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 4 ed. São Paulo : Perspectiva, 2010.